

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA**

**DISCIPLINAS – 2023.2**

**HIS 2118 - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia E História Intelectual - Eletiva -  
Mestrado e Doutorado**

**Tema: História Intelectual latino-americana. Perspectivas teórico-metodológicas, fronteiras e diálogos, recortes temáticos**

**Prof.ª. Maria Elisa Noronha de Sá**  
**2ª: 13h – 16h      Créditos: 3**  
**Turma 2KB**

**Ementa:**

O curso tem como objetivo pensar a história intelectual, campo de estudos que vem se ampliando de forma considerável nos últimos anos e que compreende hoje uma pluralidade de enfoques teóricos, de recortes temáticos e de estratégias de investigação, e os desafios que se apresentam para pensá-la referida a temáticas latino-americanas. Inscrita entre fronteiras, ela coloca em diálogo a história política, a história das ideias, a história dos intelectuais, a história cultural, a história social, a história dos conceitos, a história das linguagens, a história das mentalidades, entre outras.

Pretende-se esboçar o desenvolvimento de alguns importantes antecedentes da história intelectual, discutir o “estado atual” dos estudos de história intelectual latino-americana, percorrer alguns de seus núcleos problemáticos mais relevantes, vinculando a reflexão teórica e historiográfica a um conjunto de trabalhos representativos de distintas perspectivas teórico-metodológicas da história intelectual, especialmente aqueles dedicados às experiências de elaboração de uma história conceitual para o mundo ibero-americano.

**Bibliografia principal:**

CHARTIER, Roger. “Intelectual History or Sociocultural History” In: LA CAPRA, Dominick y KAPLAN, Steven (eds.). Modern European Intellectual History. Ithaca: Cornell University Press, 1982.

FERNÁNDEZ SEBASTIÁN, Javier. Historia conceptual en el Atlántico ibérico. Lenguajes, tiempos, revoluciones. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2021.

JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JR., João (Orgs.). História dos conceitos: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola; IUPERJ, 2006.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; Contraponto Editora Ltda, 2006.

LA CAPRA, Dominick y KAPLAN, Steven (eds.). Modern European Intellectual History. Ithaca: Cornell University Press, 1982.

PALTI, Elías. “La nueva historia intelectual y sus repercusiones en América Latina” In: Revista de História Unisinos, Vol 11, nº 3, dezembro de 2007.

SÁBATO, Hilda. “La história Intelectual y sus límites, Punto de vista, Ano IX, nº 28, nov. 1986

**HIS 2117 - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia E História Intelectual - Eletiva -  
Mestrado e Doutorado**

**Tema: Realismo(s): na literatura e nas artes visuais**

**Prof. João de Azevedo e Dias Duarte**

**3ª: 16h – 19h                      Créditos: 3**

**Turma 2KA**

**Ementa:**

A palavra "realismo" é primeiramente empregada como categoria estética no início do século XIX, no campo da pintura, na esteira de discussões de longa data sobre os méritos e defeitos da "verdade literal e [da] minuciosa exatidão" da pintura holandesa em oposição às "grandes ideias gerais" da escola neoclássica (WATT, 1957). A categoria é, em seguida, transposta pela crítica para o campo da literatura, de modo a designar preferencialmente a forma consagrada, no final do século XVIII, do gênero romanesco, na qual se buscava, segundo uma das primeiras definições do romance moderno (Novel), traçar "um quadro da vida e dos costumes reais, e dos tempos em que é escrito" (REEVE, 1785). Mas se mesmo ali a sua definição já era fugidia, o problema teórico que o termo passou a designar não se resume a uma questão de gênero artístico. Neste curso, combinando leituras teóricas e análises de obras, buscaremos trazer à baila discussões que expandem as fronteiras cronológicas e convencionais do realismo; que o articulam a categorias diversas como modernismo e ficção; e que testam sua validade e maleabilidade ao longo de todo o século XX.

Obs: essa disciplina será compartilhada com HIS 2129, ministrada pelo prof. Sérgio Martins

**Bibliografia:**

- ADORNO, Theodor; BENJAMIN, Walter; BLOCH, Ernst; BRECHT, Bertolt; e LUKÁCS, Georg. *Aesthetic and Politics*. Londres: Verso, 2010.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. 7a rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- CABAÑAS, Kaira M. *The Myth of Nouveau Réalisme: Art and the Performative in Postwar France*. New Haven: Yale UP, 2013.
- CLARK, T.J. *Image of the People: Gustave Courbel and the 1848 Revolution*. Londres: Thames and Hudson, 1999.
- FOSTER, Hal. *O retorno do real: a vanguarda no final do século XX*. São Paulo: Ubu, 2017.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- JAMESON, Frederic. *The Antinomies of Realism*. Londres: Verso, 2013.
- LACAPRA, Dominick. *History, literature, critical theory*. Ithaca: Cornell University Press, 2013.
- MORETTI, Franco (org.). *O Romance - Volume 1: a cultura do romance*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- WATT, Ian. *A Ascensão do Romance - estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

## **HIS 2129 – Seminários Especiais em História da Arte e Arquitetura – Eletiva - Mestrado e Doutorado**

**Tema: Realismo(s): na literatura e nas artes visuais**

**Prof. Sérgio Bruno Guimarães Martins**

**3ª: 16h – 19h           Créditos: 3**

**Turma 2KA**

### **Ementa**

A palavra “realismo” é primeiramente empregada como categoria estética no início do século XIX, no campo da pintura, na esteira de discussões de longa data sobre os méritos e defeitos da “verdade literal e [da] minuciosa exatidão” da pintura holandesa em oposição às “grandes ideias gerais” da escola neoclássica (WATT, 1957). A categoria é, em seguida, transposta pela crítica para o campo da literatura, de modo a designar preferencialmente a forma consagrada, no final do século XVIII, do gênero romanesco, na qual se buscava, segundo uma das primeiras definições do romance moderno (Novel), traçar “um quadro da vida e dos costumes reais, e dos tempos em que é escrito” (REEVE, 1785). Mas se mesmo ali a sua definição já era fugidia, o problema teórico que o termo passou a designar não se resume a uma questão de gênero artístico. Neste curso, combinando leituras teóricas e análises de obras, buscaremos trazer à baila discussões que expandem as fronteiras cronológicas e convencionais do realismo; que o articulam a categorias diversas como modernismo e ficção; e que testam sua validade e maleabilidade ao longo de todo o século XX.

Obs.: essa disciplina será compartilhada com HIS 2117, ministrada pelo prof. João Duarte

### **Bibliografia:**

- ADORNO, Theodor; BENJAMIN, Walter; BLOCH, Ernst; BRECHT, Bertolt; e LUKÁCS, Georg. *Aesthetic and Politics*. Londres: Verso, 2010.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. 7ª rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- CABAÑAS, Kaira M. *The Myth of Nouveau Réalisme: Art and the Performative in Postwar France*. New Haven: Yale UP, 2013.
- CLARK, T.J. *Image of the People: Gustave Courbel and the 1848 Revolution*. Londres: Thames and Hudson, 1999.
- FOSTER, Hal. *O retorno do real: a vanguarda no final do século XX*. São Paulo: Ubu, 2017.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- JAMESON, Frederic. *The Antinomies of Realism*. Londres: Verso, 2013.
- LACAPRA, Dominick. *History, literature, critical theory*. Ithaca: Cornell University Press, 2013.
- MORETTI, Franco. (org.). *O Romance - Volume 1: a cultura do romance*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- WATT, Ian. *A Ascensão do Romance - estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

**HIS 2144 – Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais – Eletiva - Mestrado e Doutorado**

**Tema: Ditadura militar brasileira: novas abordagens e produções historiográficas recentes**

**Prof.<sup>a</sup>. Larissa Rosa Correa**

**4<sup>a</sup>: 16h – 19h      Créditos: 3**

**Turma 2KA**

**Ementa:**

O curso pretende apresentar, discutir e analisar a bibliografia recente produzida sobre os estudos da ditadura militar brasileira. Após a entrega do relatório da Comissão Nacional da Verdade em 2014, a historiografia sobre o período do regime militar ampliou a análise de temas até então pouco explorados nas décadas anteriores, como os estudos sobre os evangélicos, a questão indígena, os lugares de memória, sexualidades dissidentes e a política de moralidade, o papel das grandes multinacionais na repressão, impacto ambiental, entre outros temas. Procura-se observar o uso de novas fontes documentais e como elas nos possibilitam a elaborar diferentes questionamentos e reflexões metodológicas sobre o período ditatorial.

**Bibliografia principal:**

Bauer, Caroline. Como será o passado? História, historiadores e a Comissão Nacional da Verdade. Jundiá: Paco Editorial, 2017.

Ribeiro, Maria Claudia Badan. Mulheres na luta armada: protagonismo feminino na ALN. São Paulo: Alameda Editorial, 2018.

Teixerense, Pedro Ivo. A invenção do inimigo. História e memória dos dossiês e contradossiês da ditadura militar brasileira (1964-2001). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2022.

**Bibliografia complementar:**

Ascenso, João Gabriel da Silva. "Como uma revoada de pássaros: uma história do movimento indígena na ditadura militar brasileira". Tese de doutorado – Programa de História Social da Cultura da PUC-Rio, 2021.

Lelis, Rafael Carrano. A orientação sexual na Constituinte de 1987-1988. Constituição performativa de sujeitos LGBTI+ na Constituição da nação brasileira. Salvador: Devires, 2023.

Sales, Jean & Fortes, Alexandre. A Baixada Fluminense e a ditadura militar: movimentos sociais, repressão e poder local. Rio de Janeiro: Sagga, 2022.

**HIS 2145 – Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais – Eletiva - Mestrado e Doutorado**

**Tema: Textos clássicos e debates recentes em História Social**

**Prof. Felipe Azevedo e Souza**

**5ª: 13h – 16h           Créditos: 3**

**Turma 2KA**

**Ementa:**

Tão vigoroso quanto plural, o campo de estudos em História Social gestou nos últimos cinquenta anos uma plêiade inovadora de debates sobre as pessoas comuns e suas experiências nos mais distintos processos de mudança social. Com atenção a sua inerente diversidade de teorias, métodos e abordagens, o curso pretende traçar um roteiro de leituras dos clássicos da década de 1970 às reflexões atuais, buscando formular um conhecimento aprofundado sobre os usos de conceitos e categorias sociais como classe, gênero, raça e etnia. As reflexões em torno destas ferramentas analíticas serão realizadas em articulação com o exame dos principais paradigmas interpretativos do campo, conjecturando a fortuna crítica e as formas de narrar da história vista de baixo, da micro-história, da história conectada, além dos debates interdisciplinares com a antropologia e a literatura.

**Bibliografia principal:**

GINZBURG, Carlo; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Difel, 1989.

SCOTT, Rebecca J; HÉBRARD, Jean M. Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

### **HIS 2166 – Seminários de Dissertação I – Obrigatória - Mestrado**

**Prof.<sup>a</sup> Regiane Augusto de Mattos**

**4<sup>a</sup>: 13h – 16h                      Créditos: 3**

**Turma 2KA**

No curso de Mestrado, espera-se que os alunos participem, no segundo semestre, no âmbito dessa disciplina (Seminário de Dissertação I), das atividades organizadas pela linha de pesquisa, que podem incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários

### **HIS 2171 - Seminário de Tese III – Obrigatória - Doutorado**

**Prof. João Masao Kamita**

**4<sup>a</sup>: 13h – 16h                      Créditos: 3**

**Turma 2KA**

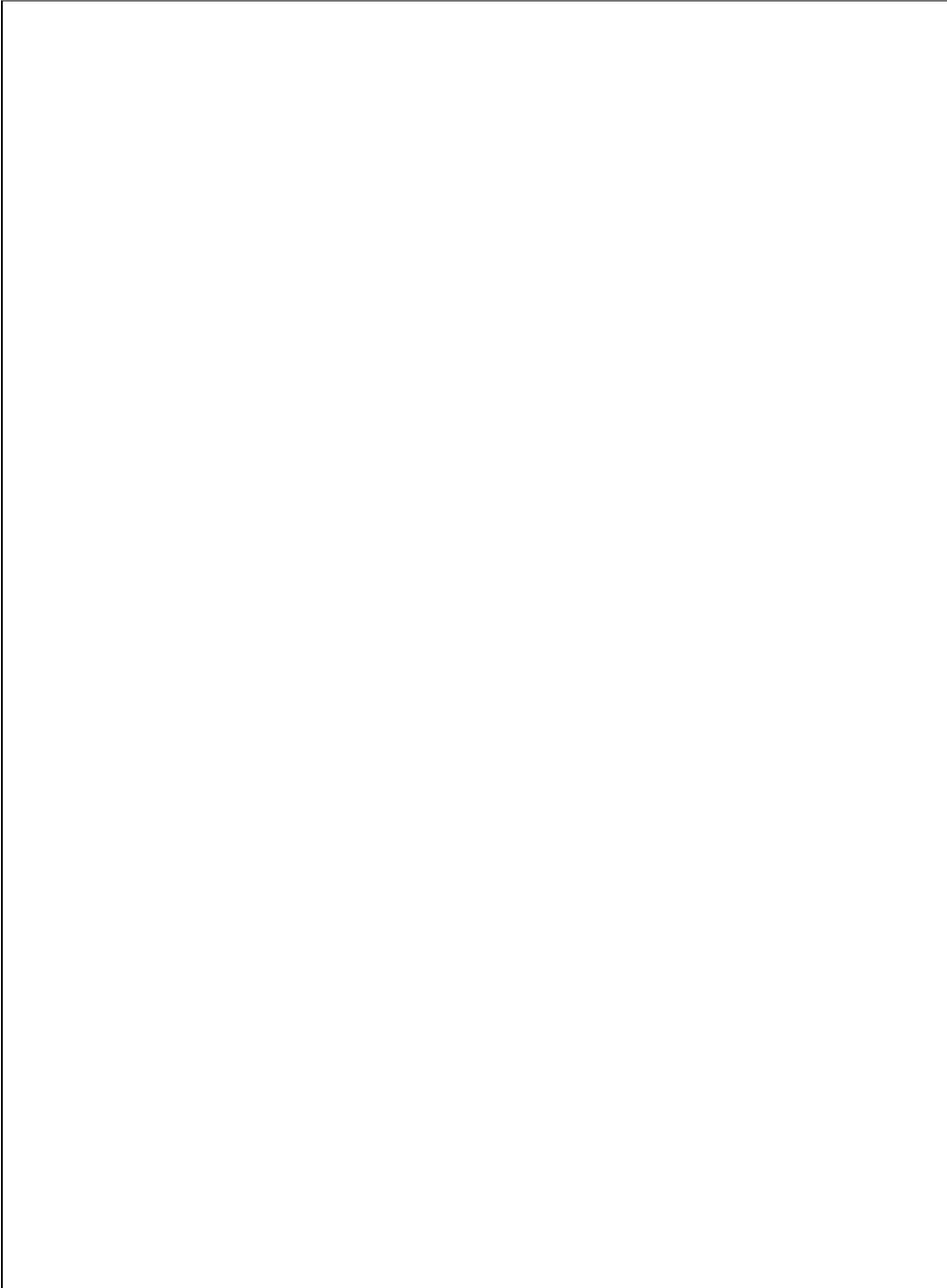
No curso de Doutorado, espera-se que os alunos participem, no quarto semestre, no âmbito dessa disciplina (Seminário de Tese III), das atividades organizadas pela linha de pesquisa, que podem incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

### **Seminários de Tese e de Dissertação**

Os Seminários de Tese e de Dissertação consistem em atividades programadas relacionadas ao aprimoramento da formação acadêmica, ao desenvolvimento da pesquisa e à redação da dissertação ou da tese, numa relação mais direta entre o orientador, os docentes da linha de pesquisa e o orientando. Envolve necessariamente o trabalho de orientação e a preparação para as etapas de avaliação dos resultados da pesquisa, previstas no regulamento interno, podendo incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

Vale ressaltar que todos os Seminários de Tese e de Dissertação configuram um importante espaço de interação e discussão coletiva das pesquisas dos mestrandos e doutorandos, não apenas em suas respectivas linhas de pesquisa, mas igualmente no âmbito de espaços mais amplos em diálogo com as demais linhas de pesquisa do Programa e com pesquisadores de outros Programas de História e de áreas afins. De fato, os Seminários de Tese e de Dissertação pretendem se consolidar como lugar das práticas colaborativas que englobem as atividades dos laboratórios de pesquisa, dos seminários internos e externos e demais atividades acadêmicas do Programa. Além disso, os Seminários de Tese e de Dissertação visam ampliar os fóruns de discussão em torno das pesquisas docentes e discentes do programa.

Os professores orientadores indicarão aos seus respectivos orientandos as atividades vinculadas aos Seminários de Dissertação e de Tese.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA  
HORÁRIOS – DISCIPLINAS – 2023.1  
MESTRADO E DOUTORADO**

| <b>Horários</b>          | <b>2ª feiras</b>  | <b>3ª feiras</b>  | <b>4ª feiras</b>   | <b>5ª feiras</b>  |
|--------------------------|---|---|--|---|
| <b>13:00hs/16:00hs</b>   | <p align="center"><b>ELETIVA</b><br/><b>HIS 2118- Seminários Especiais em Teoria, Historiografia E História Intelectual</b><br/><b>Turma: 2KB</b></p> <p align="center">Prof<sup>a</sup>. Maria Elisa Noronha de Sá</p> |   | <p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b><br/><b>HIS 2166 – Seminário de Dissertação I</b><br/><b>Turma: 2KA</b></p> <p align="center">Prof<sup>a</sup>. Regiane Augusto de Mattos</p> <hr/> <p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b><br/><b>HIS 2171 – Seminário de Tese III</b><br/><b>Turma: 2KA</b></p> <p align="center">Prof.: Joao Masao</p> | <p align="center"><b>ELETIVA</b><br/><b>HIS 2145 – Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais</b><br/><b>Turma: 2KA</b></p> <p align="center">Prof. Felipe Azevedo e Souza</p> |
| <b>16:00hs / 19:00hs</b> |   | <p align="center"><b>ELETIVA</b><br/><b>HIS2117- Seminários Especiais em Teoria, Historiografia E História Intelectual</b><br/><b>Turma: 2KA</b></p> <p align="center">Prof. João de Azevedo e Dias Duarte</p> <hr/> <p align="center"><b>ELETIVA</b><br/><b>HIS 2129 – Seminários Especiais em História da Arte e Arquitetura</b><br/><b>Turma: 2KA</b></p> <p align="center">Prof. Sérgio Bruno Guimarães Martins</p> | <p align="center"><b>ELETIVA</b><br/><b>HIS 2144 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais</b><br/><b>Turma: 2KA</b></p> <p align="center">Prof.<sup>a</sup>. Larissa Rosa Correa</p>  |   |

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Sem Horário Fixo - SHF) vinculadas aos Professores Orientadores de Dissertação ou Teses**

**HIS 2168 – Exame de Qualificação - 0 cr - (3º, 4º e 5º períodos – Doutorado) – Turma 2KA - Prof. Eduardo Wright Cardoso**

**HIS 2169 – Seminário de Tese I - (2º período - Doutorado) - Prof. Henrique Estrada**

**HIS 2173 – Seminário de Tese V - (6º período – Doutorado) – Prof. João de Azevedo e Dias Duarte**

**HIS 3000 – Dissertação de Mestrado - (3º e 4º períodos – Mestrado) – Turma 2KA – Profa. Regiane Augusto de Mattos**

**HIS 3001 – Tese de Doutorado - (4º, 5º, 6º, 7º, 8º período-Mestrado) – Turma 2KA - Prof. Eduardo Wright Cardoso**

**HIS 3200 – Estágio Docência na Graduação - (Bolsista/CAPES – 2º período - Mestrado) – Prof. Henrique Estrada**

**HIS 3210 – Estágio Docência na Graduação - (Bolsista/CAPES – 2º período - Doutorado) – Prof. João de Azevedo e Dias Duarte**

**HIS 3220 – Estágio Docência na Graduação - (Bolsista/CAPES – 4º período - Doutorado) – Profa. Regiane Augusto Mattos**

**Coordenador: Prof. João de Azevedo Dias Duarte**

**Coordenadora Adjunta: Prof. Regiane Mattos E-mail: [pghis@puc-rio.br](mailto:pghis@puc-rio.br)**

**Secretária: Débora Evelyn Marques Telefones: (21) 3527-1100 / 3527-1101 – Tel. FAX: (21) 3527-1608**